
A transformada de Laplace em análise de circuitos elétricos

Sumário

- **Elementos de circuitos no domínio da frequência.**
- **Análise de circuitos no domínio da frequência.**
- **Verificação de resultados.**
- **Técnicas de análise tradicionais no domínio da frequência.**
- **Funções de transferência.**
- **Memória e função de peso.**
- **Resposta em regime permanente.**
- **Operações de chaveamento.**

Elementos de circuitos no domínio da frequência

- **Como visto: análise por Laplace → procedimento genérico:**
 - Determinar a equação diferencial.
 - Aplicar a transformada de Laplace.
 - Isolar a grandeza de interesse.
 - Expandir em frações parciais.
 - Aplicar a transformada inversa.
- **Mas! → A equação diferencial surge a partir de modelos matemáticos dos elementos no domínio do tempo:**

$$\begin{array}{lll} v_R = R i_R & v_C = \frac{1}{C} \int_0^t i_C dt + v_C(0) & v_L = L \frac{d}{dt} i_L \\ i_R = \frac{v_R}{R} & i_C = C \frac{d}{dt} v_C & i_L = \frac{1}{L} \int_0^t v_L dt + i_L(0) \end{array}$$

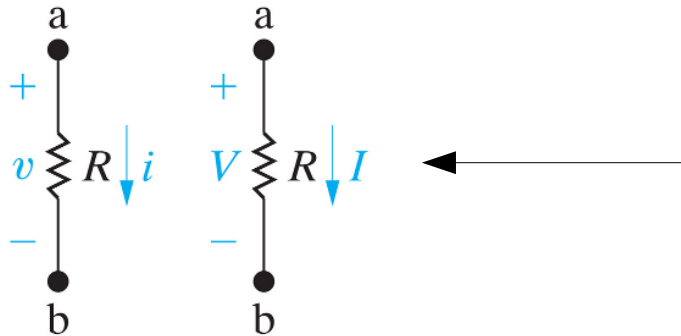
- **Existe um modo mais fácil → converter os modelos para o domínio da frequência.**

O resistor no domínio da frequência

- No domínio do tempo: $v_R(t) = R \cdot i_R(t)$
- Aplicando Laplace unilateral: $v_R(t)u(t) = [R \cdot i_R(t)] u(t)$
 $= R \cdot [i_R(t) u(t)]$

$\downarrow \mathcal{L}$

$$V_R(s) = R \cdot I_R(s)$$

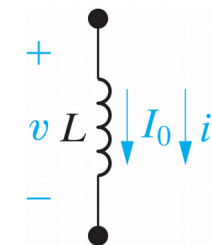


$V_R(s) \rightarrow$ volts-segundos

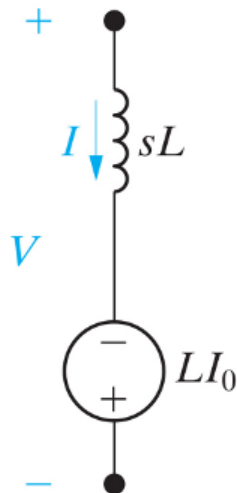
$I_R(s) \rightarrow$ ampères-segundos

O resistor possui o mesmo modelo nos domínios do tempo e da frequência.

O indutor no domínio da frequência

- No domínio do tempo: $\longrightarrow v_L(t) = L \frac{d}{dt} i_L(t) \longrightarrow$


- Aplicando Laplace unilateral: $v_L(t)u(t) = \left[L \frac{d}{dt} i_L(t) \right] u(t)$
 $= L \left[\frac{d}{dt} i_L(t) u(t) \right]$



Modelo de divisor
de tensão.

Atenção às
polaridades!

$$\downarrow \mathcal{L}$$

$$V_L(s) = L[sI_L(s) - i_L(0)]$$

$$V_L(s) = (sL)I_L(s) - LI_0$$

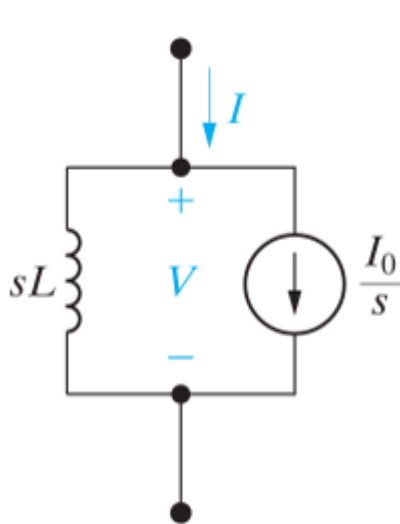
Impedância
de sL ohms

Fonte de tensão
proporcional a I_0

O indutor no domínio da frequência

Ou: $i_L(t) = \frac{1}{L} \int_0^t v_L(t) dt + i_L(0^-) \rightarrow i_L(t) u(t) = \left[\frac{1}{L} \int_0^t v_L(t) dt + i_L(0^-) \right] u(t)$

$$= \frac{1}{L} \left[\int_0^t v_L(t) dt \right] u(t) + i_L(0^-) u(t)$$



Modelo de divisor
de corrente.

Atenção às
polaridades!

↓ \mathcal{L}

$$I_L(s) = \frac{1}{L} \left[\frac{V_L(s)}{s} \right] + \frac{I_0}{s}$$

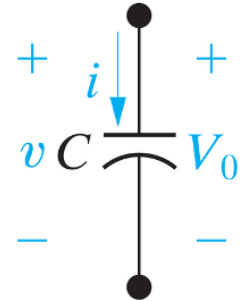
$$I_L(s) = \frac{V_L(s)}{sL} + \frac{I_0}{s}$$

Impedância
de sL ohms
Fonte de corrente
proporcional a I_0

O capacitor no domínio da frequência

- No domínio do tempo:
- Aplicando Laplace unilateral:

$$i_C(t) = C \frac{d}{dt} v_C(t)$$



$$\begin{aligned} i_C(t)u(t) &= \left[C \frac{d}{dt} v_C(t) \right] u(t) \\ &= C \left[\frac{d}{dt} v_C(t) u(t) \right] \end{aligned}$$

↓ \mathcal{L}

Modelo de divisor
de corrente.

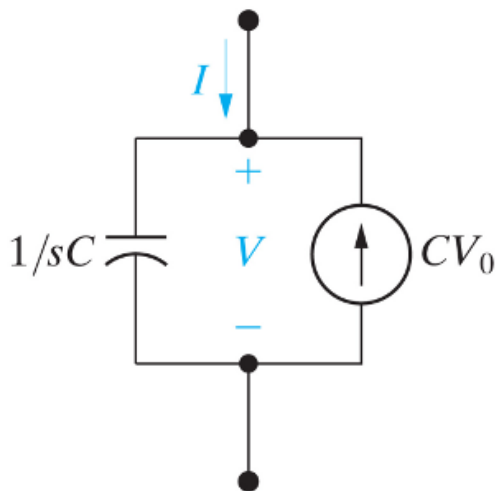
$$I_C(s) = C [s V_C(s) - v_C(0^-)]$$

Atenção às
polaridades!

$$I_C(s) = \frac{V(s)}{1/sC} - C V_0$$

Impedância
de $1/sC$ ohms

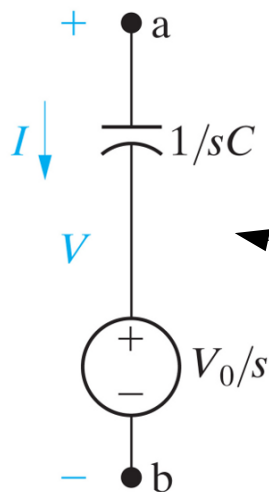
Fonte de corrente
proporcional a V_0



O capacitor no domínio da frequência

Ou:

$$v_C(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i_C(t) dt + v_C(0^-) \rightarrow v_C(t)u(t) = \left[\frac{1}{C} \int_0^t i_C(t) dt + v_C(0^-) \right] u(t)$$
$$= \frac{1}{C} \left[\int_0^t i_C(t) dt \right] u(t) + v_C(0^-) u(t)$$



Modelo de divisor
de tensão.

Atenção às
polaridades!

$\downarrow \mathcal{L}$

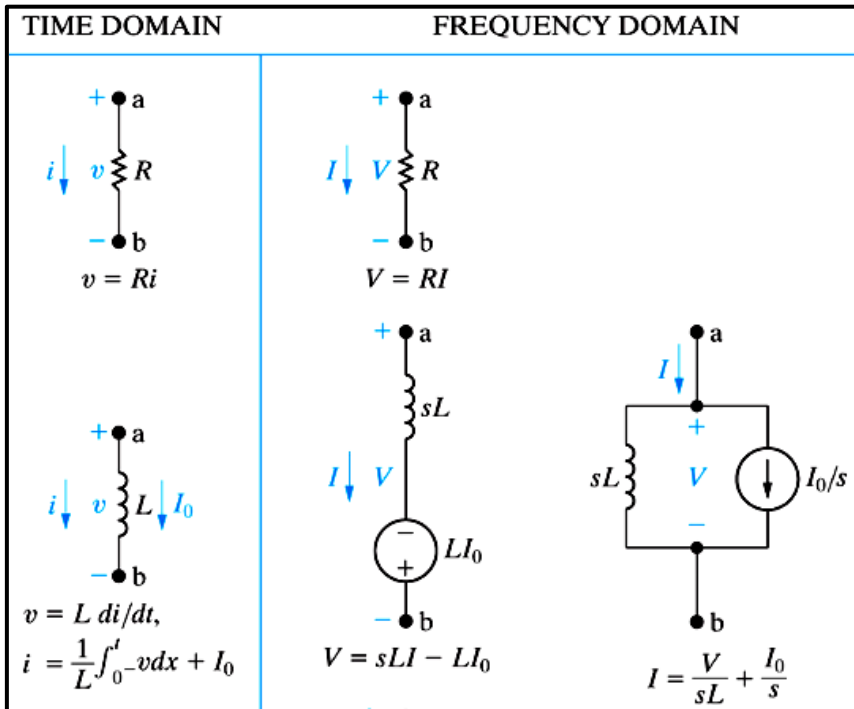
$$V_C(s) = \frac{1}{C} \left[\frac{I_C(s)}{s} \right] + \frac{v_C(0^-)}{s}$$

$$V_C(s) = I_C(s) \frac{1}{sC} + \frac{V_0}{s}$$

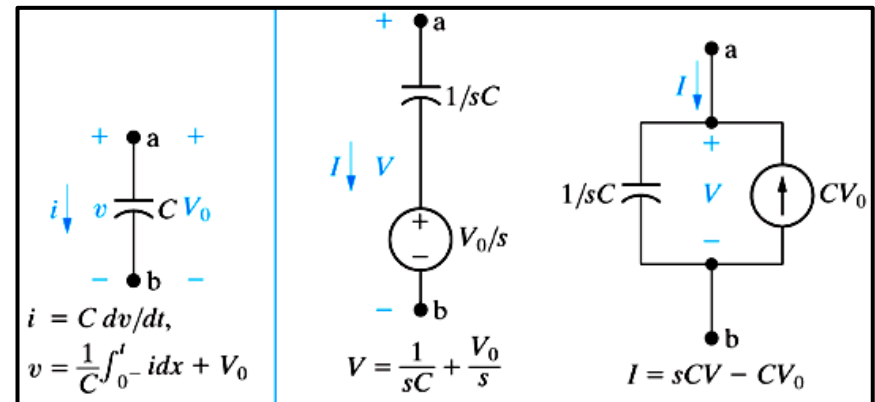
Impedância
de $1/sC$ ohms

Fonte de tensão
proporcional a V_0

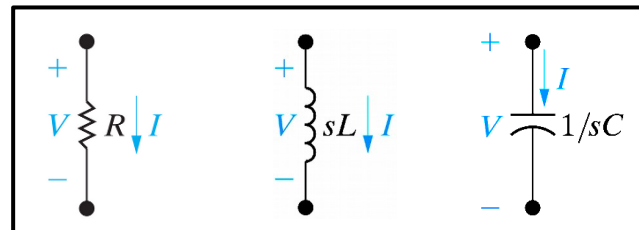
Resumindo: modelos de elementos no domínio da frequência



- Qual modelo escolher?
 - Depende da configuração do circuito → o que proporcionar menos cálculos...

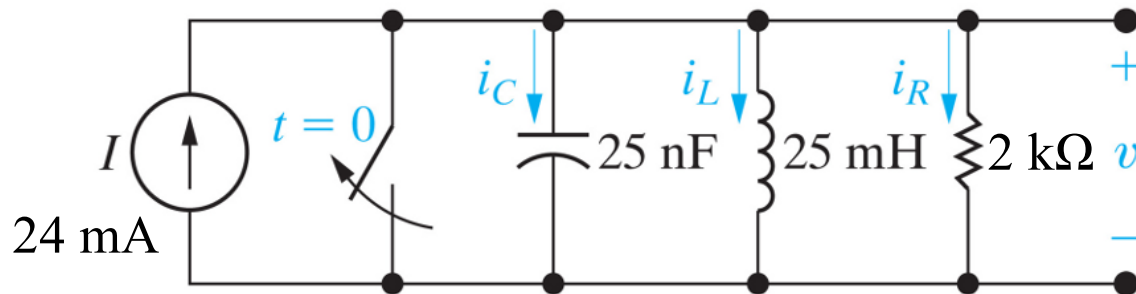


Se a energia inicial for nula:



Exemplo: transitório com condições iniciais nulas

- Energia nula em $t = 0$. Utilize os modelos de elementos para encontrar
 1. $v(t)$
 2. $i_R(t), i_L(t), i_C(t)$



Análise de circuitos no domínio da frequência

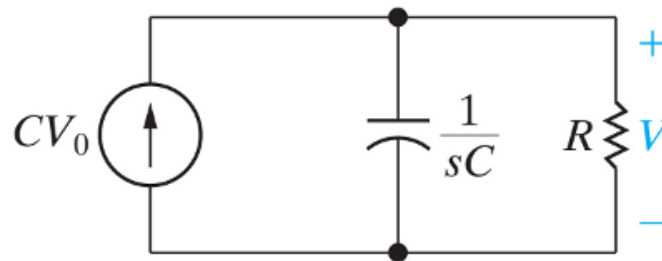
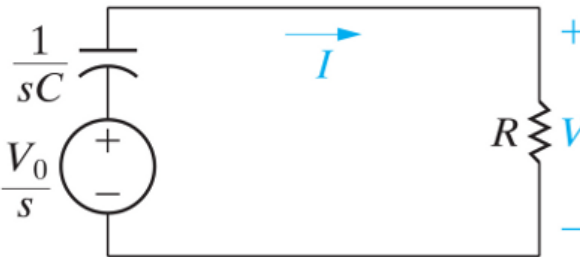
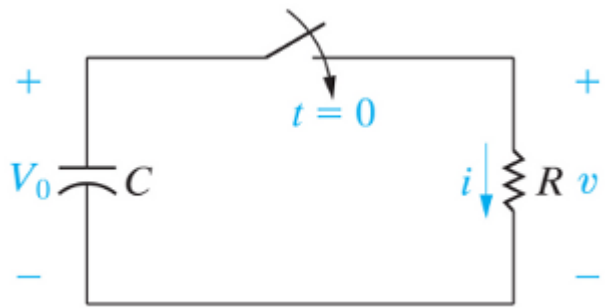
- Ao transformar o circuito para o domínio da frequência **TODAS** as técnicas de análise são aplicáveis.

- Lei de ohm no domínio da frequência:

$$\begin{array}{ccccc} V(s) = Z \cdot I(s) & & Z_R = R & \text{OU} & Y_R = \frac{1}{R} \\ \downarrow & & Z_L = sL & \rightarrow \text{admitância no} & Y_L = \frac{1}{sL} \\ \text{Impedância no} & \nearrow & Z_C = \frac{1}{sC} & \text{domínio da} & Y_C = sC \\ \text{domínio da frequência} & & & \text{frequência} & \end{array}$$

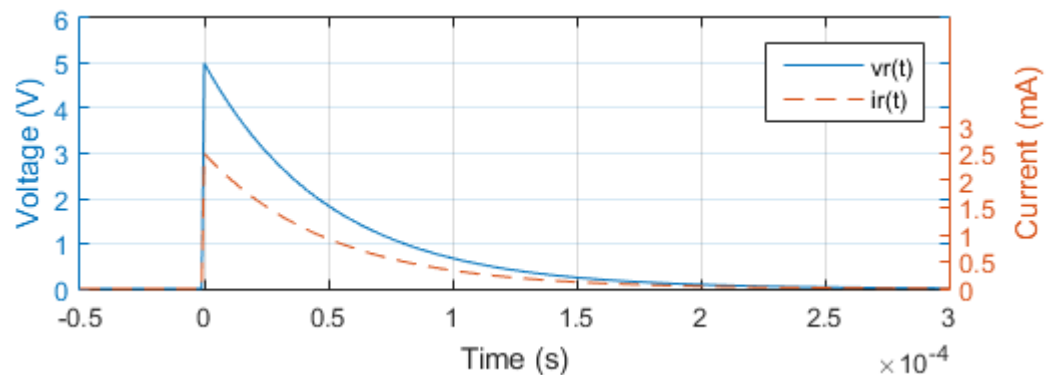
- Associações de impedâncias \rightarrow série, paralelo, transformações Δ -Y.
- Leis de Kirchhoff da tensão e da corrente.
- Todas as técnicas de análise:
 - Tensões de nó, correntes de malha, transformações de fontes, equivalentes de Thévenin e Norton, superposição, etc...

Exemplo: resposta natural de um circuito RC

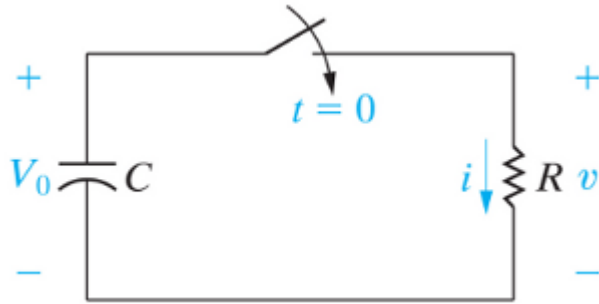


$$i(t) = \frac{V_0}{R} e^{-(1/RC)t} u(t)$$

$$v_R(t) = R \cdot i(t) = V_0 e^{-(1/RC)t} u(t)$$



Exemplo: verificando os cálculos com os teoremas de valor final e inicial



Sabemos que o valor inicial $v(0)$ é V_0 .
Usando o teorema do valor inicial:

$$\lim_{t \rightarrow 0} v(t) = \lim_{s \rightarrow \infty} s V(s)$$

$$\lim_{t \rightarrow 0} v(t) = V_0$$

OK

$$\lim_{s \rightarrow \infty} s V(s) = \lim_{s \rightarrow \infty} s \frac{V_0}{s + 1/(RC)} = \lim_{s \rightarrow \infty} \cancel{s} \frac{V_0}{\cancel{s}(1 + 1/(sRC))} = \lim_{s \rightarrow \infty} \frac{V_0}{1 + 1/(sRC)} = V_0$$

Sabemos que o valor final $v(\infty)$ é 0. Usando o teorema do valor final:

$$\lim_{t \rightarrow \infty} v(t) = \lim_{s \rightarrow 0} s V(s)$$

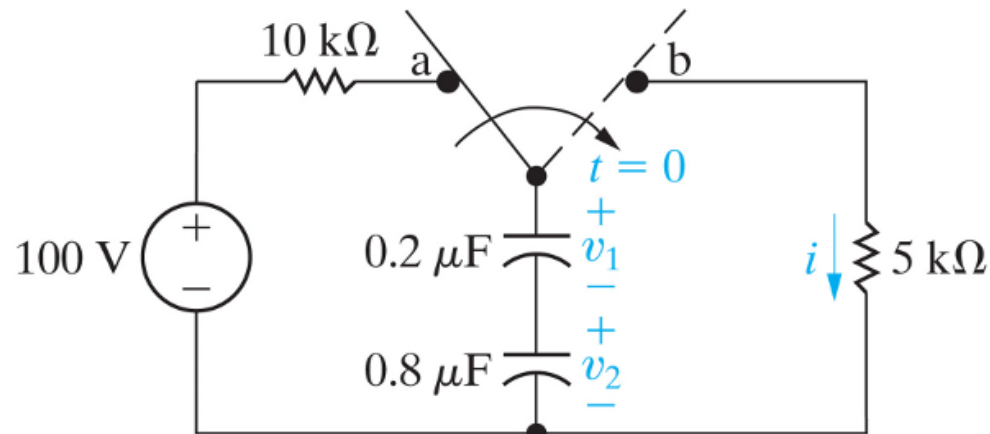
$$\lim_{t \rightarrow \infty} v(t) = 0$$

OK

$$\lim_{s \rightarrow 0} s V(s) = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{V_0}{s + 1/(RC)} = 0 \cdot \frac{V_0}{0 + 1/(RC)} = 0$$

Exemplo: resposta transitória de um circuito RC

- Determinar $I(s)$, $V_1(s)$ e $V_2(s)$ e $i(t)$, $v_1(t)$ e $v_2(t)$ para $t > 0$.

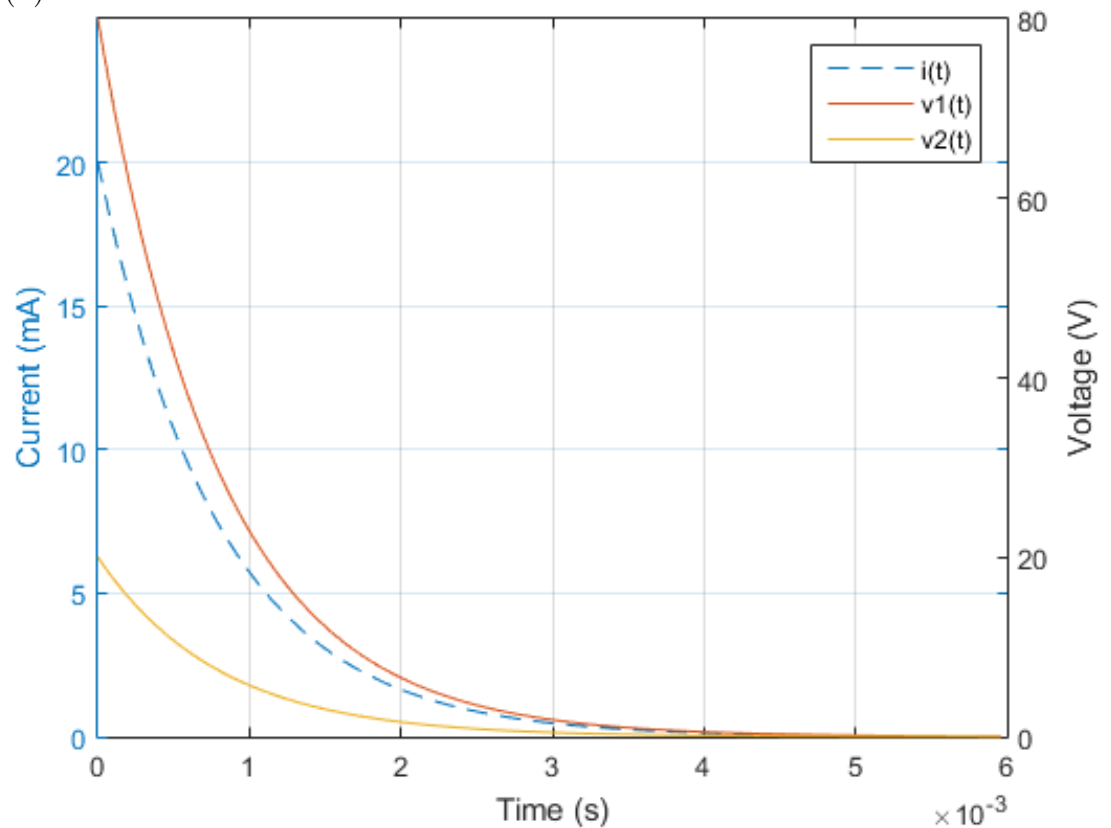


Exemplo: resposta transitória de um circuito RC

$$I(s) = 0,02/(s+1250) \quad i(t) = 20e^{-1250t}u(t) \text{ mA}$$

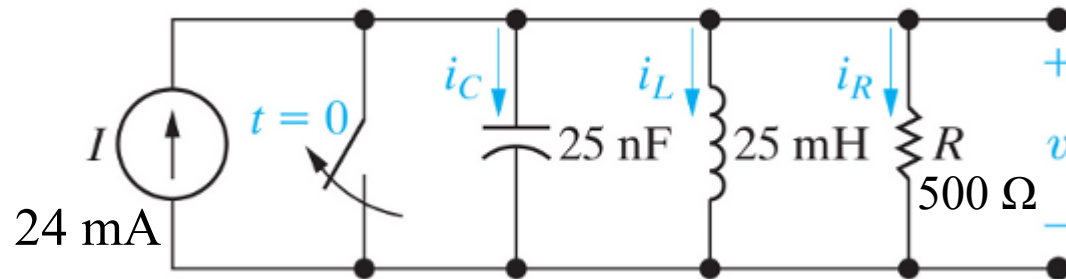
$$V_1(s) = 80/(s+1250) \quad v_1(t) = 80e^{-1250t}u(t) \text{ V}$$

$$V_2(s) = 20/(s+1250) \quad v_2(t) = 20e^{-1250t}u(t) \text{ V}$$



Exemplo: resposta ao degrau de um circuito RLC com carga inicial não nula

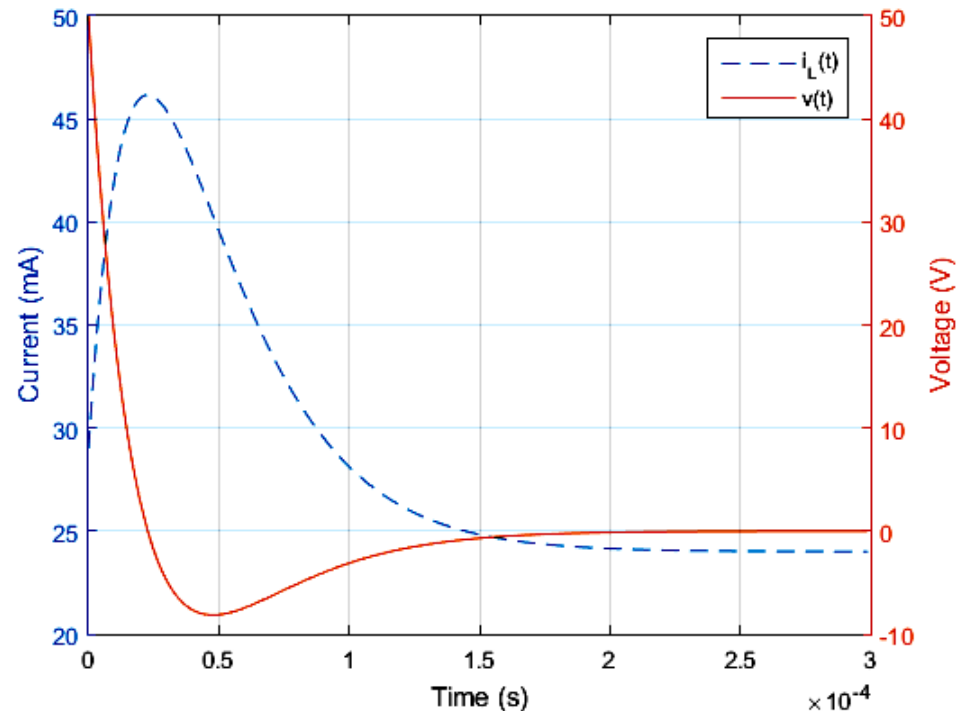
- $i_L(0) = 29 \text{ mA}$, $V_C(0) = 50 \text{ V}$.
- Determinar $i_L(t)$ e $v(t)$ para $t > 0$.



Exemplo: resposta ao degrau de um circuito RLC com carga inicial não nula

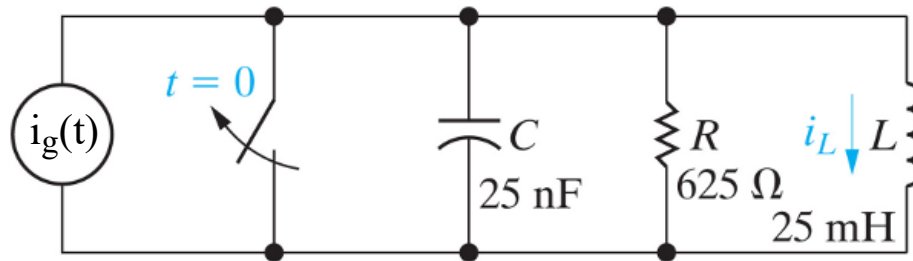
$$i_L(t) = (24 + 2,2 \times 10^6 t e^{-40.000t} + 5e^{-40.000t}) u(t) \text{ mA}$$

$$v(t) = (-2,2 \times 10^6 t e^{-40.000t} + 50e^{-40.000t}) u(t) \text{ V}$$



Exemplo: resposta transitória a uma fonte senoidal

- Energia inicial nula.
- Determinar $i_L(t)$ para $t > 0$.

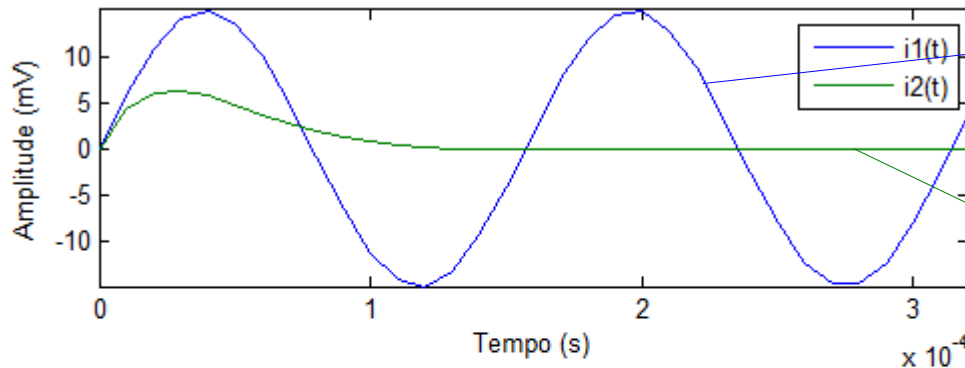


$$i_g(t) = 24 \times 10^{-3} \cos(40.000 t) = I_M \cos(\omega t)$$

Exemplo: resposta transitória a uma fonte senoidal

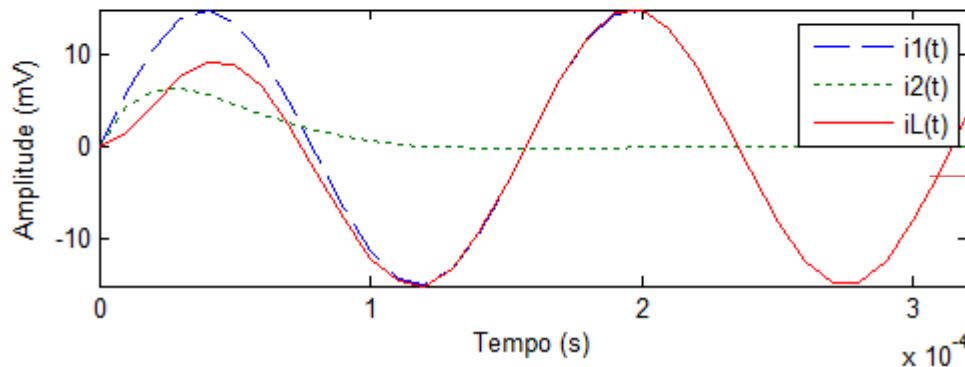
- Portanto:

$$i_L(t) = [15 \sin(40.000t) - 25 e^{-32.000t} \sin(24.000t)] u(t) \text{ mA} = [i_1(t) - i_2(t)] u(t) \text{ mA}$$



Resposta em regime permanente.

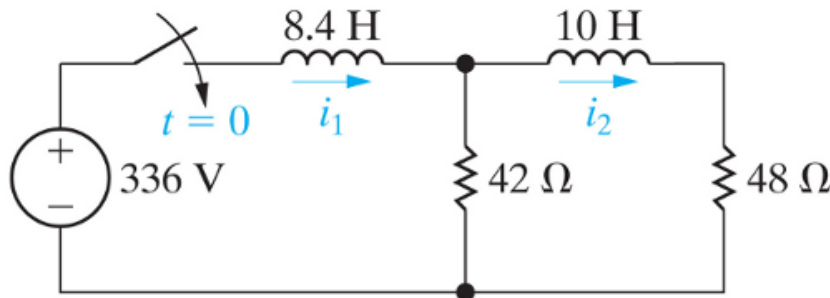
Resposta natural (resposta ao impulso).



Resposta total.

Exemplo: resposta ao degrau de um circuito com múltiplas malhas

- **Análise de circuitos com múltiplas malhas:**
 - Resulta em *sistemas* de equações diferenciais.
 - No domínio de Laplace → sistemas de equações algébricas.
- **Exemplo:**
 - Energia inicial é nula.
 - Determinar $i_1(t)$ e $i_2(t)$.

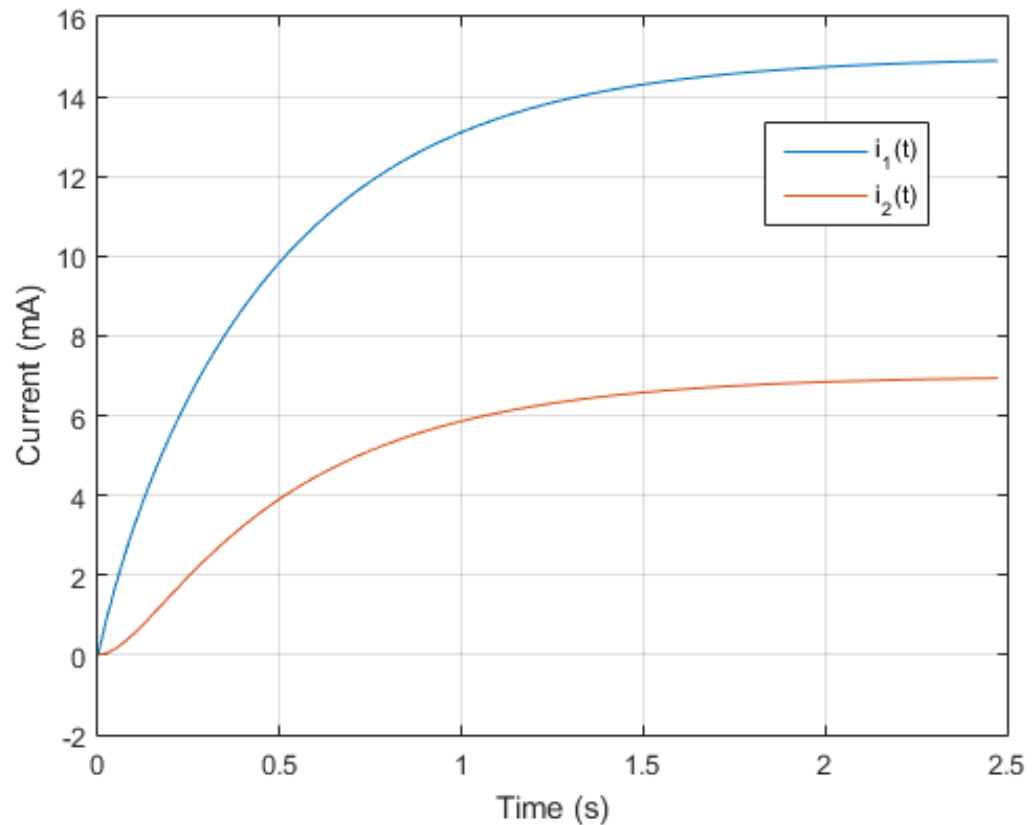


$$v(t) = 336 u(t)$$

Exemplo: resposta ao degrau de um circuito com múltiplas malhas

$$i_1(t) = (15 - 14e^{-2t} - e^{-12t})u(t) \text{ A}$$

$$i_2(t) = (7 - 8,4e^{-2t} + 1,4e^{-12t})u(t) \text{ A}$$



Outras técnicas...

- **Ver no livro texto:**
 - **Equivalentes de Thévenin e Norton.**
 - **Superposição.**
 - **Circuitos com fontes dependentes.**
 - **Circuitos com indutância mútua.**